







# BRASIL ASAHI

## EX-NIPPON SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno I

São Paulo — 6.a fei., 9 de Agosto de 1940

Num. 14

### Tokio aguarda providências de Londres

Commentarios da imprensa franceza

Tokio, 7 (Dômei) — Na reunião ministerial realizada hoje, o Ministro do Exterior, sr. Matsukata, informou aos seus colegas ter comunicado ao governo britânico a atitude do Japão relativa à detenção dos subditos nipponicos, e que o governo imperial aguarda, com calma, as providências a serem tomadas pela Gran-Bretanha.

### CIDADÃO NIPPONICO POSTO EM LIBERDADE

Tokio, 7 (Dômei) — O governo britânico pôz em liberdade ás 20,30 horas do dia 5, o sr. Makihara, director da succursal da conhecida firma "Mitsubishi" em Londres, o qual se achava detido ha alguns dias.

### COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

Vichy, 7 (Dômei) — A tensão entre a Inglaterra e o Japão, que, segundo a opinião franceza, redundará numa guerra entre ambos os paizes, constitue o thema principal nos diários.

Os jrnas chegam á conclusão de que as posições britannicas no Extremo Oriente estão quebradas e torna-se impossiv.

### BRASIL ASAHI

Ex-Nippak Shimbun  
DIRECTOR  
José Yamashiro  
Redacção — Administração e Officinas  
Rua Maestro Cardim, 1109  
Telephones: 7-3325 e 7-3326  
Caixa Postal, 375  
SUCCESSOR:  
Rua Irmã Simpliciana, 48  
Telephone 2-3926  
SÃO PAULO — Brasil  
Assignaturas  
PARA O BRASIL  
Por anno..... 00\$500  
Por semestre..... 30\$000  
PARA O EXTERIOR  
Por anno..... 120\$000  
Anuncios  
Temos á disposição dos interessados uma tabella completa de preços para anuncios neste folha

### A LIBERTAÇÃO ECONOMICA DO JAPÃO

É um facto do conhecimento de quantos estão a par da situação internacional contemporânea o augmento da tensão politica no Pacifico.

As relações entre o Japão e a Gran-Bretanha, que, antes de rebentar a guerra na Europa, estavam longe da cordialidade, se tornaram bastante sérias, nos ultimos dias.

Onde, porém, o antagonismo reponta com maior claridade é no que diz respeito aos Estados Unidos e ao Archipelago.

Desde que o Japão iniciou a sua politica de expansão na Mandchuria, seguida, logo depois na China Septentrional, na do Centro e do Sul, a Casa Branca vem se oppondo a esses desígnios. Agora, então, quando os objectivos do Japão vão mais longe ainda, e o estabelecimento da "Nova Ordem" na Asia Oriental inclui tambem o dominio sobre as Indias Hollandesas e a Indo-China, a orientação de Washington é visivelmente contraria a esses desígnios.

Deprehende-se dos dados acima que os Estados Unidos mantêm com o Archipelago uma balança internacional de commercio positiva. Exportam-lhe mais da que importam. E se considerarmos ainda que não está computada na columna das vendas "yankees", cerca de 50 milhões de dollares que lhes adquiriu o Estado mandchú, no periodo considerado, compreenderemos que o Japão não pôde, no momento, prescindir do concurso da economia norteamericana.

Mais ainda: de 50 a 60% das importações totaes de material de guerra, feitas pelo Japão, é de procedencia dos Estados Unidos.

Os circulos dirigentes de Washington não de parecer que esse estado de coisas será de molde a enfeixar nas mãos dos americanos uma arma decisiva: graças á pressão economica, compellião elles o Archipelago a desistir de seus ultteriores intentos na Asia Oriental.

As informações, no emtanto, provindas de Tokio, adentam que, se positivar essa ameaça, o Japão abalar-se-á immediatamente á politica de dominio no Sul do Pacifico, tentan-

do a liberar a sua industria de guerra, e a estabelecer a sua balança de pagamentos em situação favoravel.

Esta é a America do Norte em situação economica privilegiada, com relação á maior potencia naval do Pacifico, por isso que é o cliente numero um do Archipelago e, pelo menos até este momento, o melhor fornecedor de material de guerra ao Japão.

Para que se possa formular uma idéa precisa do commercio nippo-norte-americano, vamos trazer á baila as exportações e as importações dos Estados Unidos ao Japão, no ultimo triennio:

(Millhões de dollares)	Exportaç.	Importaç.
1937. . . . .	289	204
1938. . . . .	240	127
1.39. . . . .	231	161

### Era inevitavel

A gente ia de braço dado, pela alameda e sob os ypês floridos. Os passos eram assim, compassados. E a harmonia exterior, era da consonancia das nossas almas.

Agora, sim, que a musica era ligada aos factos de nossas vidas. Não para nos levar ao sensualismo ou á dança profana, mas para um idealismo myrífico, como é o nosso alvo. Como no "fim" feliz duma fita-de-amor, duma fita de cinema, era como se nós estivéssemos mais do que unidos, mais do que presas dum amor ardente, e fossemos capazes de arrostar todas as contrariedades. Então nós tínhamos como fundo a bençã carinhosa de Deus...

Quando á gente está em estado de graça, tudo o que é bello, é bello e divino mesmo. O "talvez" não nos inquieta. Porque a gente vive no dia de hoje, que nos traz sempre uma doçura toda tranqüilla. E a gente vai de braço dado, demoradamente, numa doçura toda encantadora.

Reil o pouco que escrevi. Como alguns espiritos poderiam sorrir e resmungar: "Eu já es-pe-ra-va! Era inevitavel!", não hesitei em collocar aquelle titulo inicial. — M.

do a posse das Indias Hollandesas e da Indo-China, e possivelmente, tambem d s Philipinas. Quando esse programma chegar a materializar-se dizem os technicos amarelos que terão creado a espinha dorsal de um Imperio, que os libertará de grande numero de productos norteamericano. O Japão poderá, então, contar com fontes proprias de petroleo, de madeiras, de cobre, de borracha, de ferro, manganez, e de outras materias primas e artigos alimentares que, ainda hoje, é cogido a adquirir fóra de suas fronteiras.

O dissidio, pois, na manêra do entender e de encarar o problema do "Extremo Oriente" é manifesto.

### O "Bushido" e a educação da mulher japoneza

INAZO NI TOBE

(Conclusão)

A carta seguinte, escripta pela esposa de um jovem "dai-nio", antes de deixar a vida, nem carece de commentarios: "Muitas vezes ouvi que nenhum accidente nem azar jamais mudam a marcha dos acontecimentos neste mundo de baixo, e que tudo se move segundo um plano. Que duas pessoas se protejam sob um mesmo tecto ou bebam agua do mesmo rio, é tambem cousa ordenada muitos seculos antes de nosso nascimento. Desde que nos unimos pelos laços de indissolúvel matrimonio, ha apenas dois annos, meu coração te tem seguido, como a sombra que segue a um corpo, un'ios inseparavelmente os nossos corações, amando e sendo amada. Porém, tendo conhecimento recentemente que a proxima batalha será a ultima de tua obra de tua vida, recebi a saudade de adeus que te envia a tua amante comp'neira. Soube que Kow, o poderoso guerreiro da China antiga, perdeu uma batalha por causa da misericórdia com que se despediu de sua favorita Gu. Yoshinaka, tambem, ainda que sendo tão valoroso, soffreu um desastre por propria causa, por ter sido demasiado debil para despedirse rapidamente de sua esposa. Por que havia eu, a quem a terra não offerece já esperanças de gozos, por que havia eu de reter a ti ou os teus pensamentos? E por que não hei de te esperar no caminho que todos os mortaes devem seguir uma vez? Jamais, te peço, jamais olvides os muitos beneficios que o nosso bom Senhor

Hideyori tem feito a ti. A gratidão que lhe devemos é tão profunda como o mar e tão alta como as montanhas".

A abnegação da mulher para o bem de seu marido, de sua casa e de sua familia, era tão voluntaria e honrosa quanto a abnegação do homem pelo bem de seu senhor e de seu paiz. A renuncia de si mesmo, sem a qual nenhum enigma da vida pôde ser decifrado, era a chave, tanto da lealdade no homem como do amor domestico a mulher. Não era escrava do homem, como seu esposo não era servo de seu senhor, e o papel que desempenhava se considerava como "naijô", ajuda interior. A escala ascendente da obediencia estava formada pela mulher, que devia se sacrificar pelo homem, o qual se sacrificava pelo seu senhor, que, por sua vez, devia obedecer ao cõo. Conheço a fraqueza deste principio e sei que a superioridade do christianismo não se manifesta em nenhuma parte melhor do que aqui, emquanto exige de todos e de cada um dos seres vivos a responsabilidade directa ante seu Creator. Sem contestação, no que toca á doutrina da obediencia, (obediencia a uma causa superior aos interesses pessoais, ainda que custe a propria individualidade), o "Bushido" se funda numa verdade eterna.

N. da R. — Inazo Nitobe é membro do conselho director do Instituto Nippo-Americano de Tokio e foi professor de Direito da Universidade Imperial da mesma cidade.

### CASA PAIVA

Rua São Bento, 259 - S. Paulo

テシード・メイヤス  
寝臺用白布  
タペサリア・手袋  
食卓用白布  
子供用洋服  
カミーザ・小間物

全品大割引断行中

祝 發 刊  
内外 雜貨  
農産物 仲買  
桑原久次郎  
北巴拉ナ、カンベラ市郵函一〇九  
電話五四

Officina Maruishi  
do  
GORO OHYA  
祝 發 刊  
丸石式 プラント機  
其の他 双物機  
各種 鐵材 卸小賣  
大屋工場  
北巴拉ナ、ロンドリーナ市  
郵函 八番

CASA NISHIMURA  
Mercadinho de Fructas Estrangeiras, etc.  
Av. Paraná, 432 Caixa Postal, 118  
Linha São Paulo-Paraná  
内外果物店  
西村幸次郎  
北巴拉ナ、ロンドリーナ市郵函一〇八  
祝 發 刊  
ボール  
ソルベツテリヤ  
オーロ・ベルデ  
牧 技 幸 雄  
北巴拉ナ・ロンドリーナ市郵函一〇二番

祝 發 刊  
食内外 雜貨  
城間康潔  
北巴拉ナ、ロンドリーナ市郵函一〇四  
祝 發 刊  
卸内外 雜貨  
カーザパウロ  
ロンドリーナ市郵函一〇番

祝 發 刊  
農 産  
棉 花  
珈 琲  
珠 花  
仲 買  
上野米藏  
北巴拉ナ、カンベラ市郵函一〇五  
電話五四

祝 發 刊  
井上精米所  
井上彌太郎  
北巴拉ナ、カンベラ市郵函一〇七

祝 發 刊  
食内外 雜貨  
佃 德  
チンパワロ・バラナ線コルネリオ  
プロコビオ  
郵函五〇番

祝 發 刊  
食内外 雜貨  
佃 德  
一